

# Vizinhança indesejável

FERNANDO RODRIGUES

Adrienne Moura e  
Gisela Cabral

O excesso de barulho das casas noturnas e bares tem incomodado bastante os moradores do Plano Piloto. Prova disto é que Administração Regional de Brasília registra uma média de seis reclamações por dia. Já no Lago Sul, foi contabilizado, nos últimos meses, um total de 50 ocorrências por conta do ruído de bares e festas de boates situadas às margens do Lago Paranoá.

Em razão disto, o administrador de Brasília, Ricardo Pires, já tomou uma decisão. Nos próximos 15 dias, ele vai encaminhar ao GDF uma proposta para a criação de regras específicas para regulamentar o uso do som em áreas residenciais. Ele quer que, a partir de um decreto do governo, o isolamento acústico em boates e casas de festas passe a ser obrigatório.

Se depender também do administrador as boates do Plano ficarão bem longe da área residencial. Ele propôs ao governador Arruda que estes estabelecimentos ganhem incentivos fiscais para se mudarem para o Setor Comercial Sul, que está em processo de revitalização. "Vamos estimular a transferência desses bares e boates para pontos específicos. Essa será uma proposta e o governador Arruda já deu sinal verde", disse.

As soluções apontadas por Pires, no entanto, são vistas com cautela pelo presidente do Sindicato dos Bares, Hotéis, Restaurantes e Similares (Sinhobar), Clayton Machado. Para ele, a proposta precisa ser detalhada e discutida com o setor. "Num primeiro momento, a idéia parece interessante. Mas não tem como colocar todas as casas de diversão em um único lugar", contesta.

## Setor de Clubes Sul

O som alto e movimento intenso das boates não incomodam apenas os moradores das Asas Sul e Norte. No Setor

de Clubes Sul, a boate itinerante Circo, localizada no trecho II, tem incomodado bastante aos residentes da QL 12 do Lago Sul. Apesar de estar localizada na margem oposta do Lago, o barulho das festas perturba o sono de algumas pessoas. "A água é condutora do som. Por isso, as pessoas têm a sensação de que a festa é dentro de casa", afirmou o administrador do Lago Sul, Paulo Zuba.

A casa noturna funciona desde abril último. A região na qual está situada pertence à Administração de Brasília, para onde foram encaminhadas as reclamações dos moradores. De acordo com Ricardo Pires, a Circo conseguiu um alvará precário para funcionamento eventual. "Porém, este alvará foi expedido para um bar e não uma boate", destacou.

Depois das reclamações dos moradores, o alvará foi cassado e, desde então, a casa noturna passou a funcionar com uma liminar da Justiça. A Administração de Brasília tenta, agora, a cassação desta liminar por meio da Procuradoria Geral do DF.

Um dos sócios da boate, Patrick Amorim, não concorda com o posicionamento da administração. Segundo ele, o volume do som, no local, está no nível permitido (cerca de 45 decibéis). "Estamos funcionando com uma liminar, mas não estamos irregulares, pois o local em que estamos instalados é próprio para estabelecimentos de diversão. Outros clubes fazem festas e barulho e não recebem reclamação", ressaltou. Por ser uma boate itinerante, que percorre o resto do País, a Circo permanece no local só até o final deste mês.

Na última quinta-feira, a Agência de Fiscalização do GDF (Agefiz) interditou o Bar Praia, localizado na QI 9, do Lago Sul. Conforme Paulo Zuba, o estabelecimento estaria funcionando de forma irregular. O **Jornal de Brasília** esteve no local e tentou entrar em contato com o proprietário, que não foi encontrado.



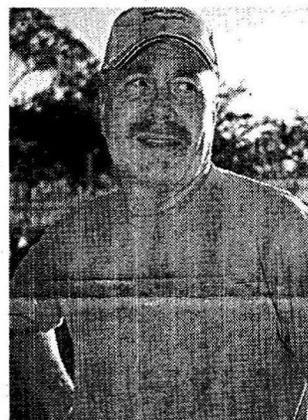
FISCAIS INTERDITARAM O BAR PRAIA, LOCALIZADO NA QI 9 DO LAGO SUL, QUE, SEGUNDO ADMINISTRADOR, FUNCIONAVA DE FORMA IRREGULAR

## Você acha que as boates perto das residências devem ser fechadas?

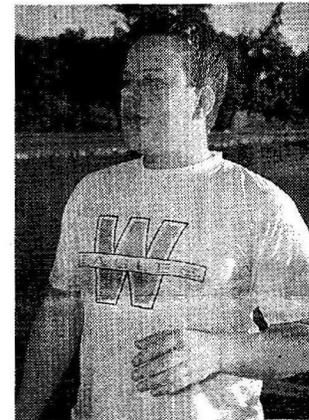
FOTOS: PEDRO LADEIRA



"Às vezes, sofremos com o barulho das festas que acontecem do outro lado. Sou a favor do fechamento dessas boates se não houver isolamento do som, por exemplo"  
**Nahda Tamime, 45 anos,** urbanista



"Nos finais de semana, o barulho é bem maior, incomoda mais. Mas não acho que as boates devem fechar. Devem existir outros meios de resolver o problema"  
**Karl Joseph, 56 anos,** adido de Defesa da Embaixada da Alemanha



"As festas nas quadras residenciais me incomodam mais. As ruas ficam bastante congestionadas. Mas o ruído das boates à beira do Lago Paranoá não chegam a incomodar no local onde moro"  
**Alexandre Dolher, 30 anos,** publicitário



"A minha casa não fica tão perto do Lago. Portanto, não sofremos tanto com o barulho. Mas tenho amigos que sofrem bastante com isso. Apesar disso, não sou a favor do fechamento dessas boates"  
**Rebeca Braga, 15 anos,** estudante